

Banco Alimentar começa hoje nova campanha de recolha de alimentos

written by O Cidadão | 29 de Novembro, 2025



“A mecânica de participação na campanha é simples e bem conhecida dos portugueses: durante o fim de semana de 29 e 30 de novembro, basta (...) colocar no saco do Banco Alimentar produtos alimentares não perecíveis (leite, conservas, azeite, açúcar, farinha, massas) e partilhá-los, assim, com quem mais precisa”, lê-se no comunicado.

A campanha, que se prolonga até dia 7 de dezembro através do ‘site’ www.alimentestaideia.pt e da compra de vales de produtos, disponíveis nas caixas dos supermercados, *“convoca à participação nesta rede social real que se renova para ajudar a levar comida a quem precisa com contributos de alimentos”.*

Citada no comunicado, a presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, Isabel Jonet, explica que os produtos doados serão depois encaminhados para os armazéns dos 21 Bancos Alimentares de norte a sul do país, onde são pesados, separados e acondicionados.

“O resultado é distribuído localmente a pessoas com carências alimentares, por intermédio de mais de 2.400 instituições de solidariedade social, previamente selecionadas e acompanhadas na sua atividade diária”, refere a responsável.

Segundo a informação disponível, os 21 BA distribuíram no ano passado 27.448 toneladas de alimentos (com o valor estimado de 45 milhões de euros) por 2.400 instituições, tendo os alimentos sido entregues a perto de 380 mil pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas.

O Banco Alimentar foi criado em Portugal em 1991 com a missão de lutar contra o desperdício e distribuir apoio a quem mais precisa de se alimentar, em parceria com instituições de solidariedade e com base no trabalho voluntário.

Existem atualmente 21 Bancos Alimentares (nas zonas de Abrantes, Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Cova da Beira, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa, Madeira, Zona Oeste, Portalegre, Porto, S. Miguel, Santarém, Setúbal, Terceira, Viana do Castelo e Viseu).